

## EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO ESTADO DO TOCANTINS

**Deyvid Freire Zangirolami<sup>1</sup>; Wladimir Pereira Courte Junior<sup>2</sup>; Marcela Orlando Nunes<sup>3</sup>; Brunna Amorim Rabelo<sup>4</sup>; Brenda Amorim Rabelo<sup>5</sup>; Isadora Cruvinel Santos Garcia Neves<sup>6</sup>; Anne Caroline Costa Da Silva Carmo<sup>7</sup>; Vinícius Silveira Aires<sup>8</sup>; Rebeca Leite De Oliveira Santos<sup>9</sup>; Amanda Pereira Neves<sup>10</sup>; Vitória Medeiros Paixão<sup>11</sup>; Roberta Livia Barbosa De Brito<sup>12</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.40

### RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, com impacto significativo em diversas regiões. O estado do Tocantins, localizado na região Norte do país, tem enfrentado um aumento preocupante no número de casos de dengue nos últimos anos. A combinação de fatores climáticos favoráveis à proliferação do mosquito e aspectos socioeconômicos contribui para a disseminação da doença. Compreender a epidemiologia da dengue no Tocantins é essencial para o desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção mais eficazes, visando reduzir a incidência e mitigar os impactos dessa enfermidade na população. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a epidemiologia da dengue no Tocantins, identificando padrões de incidência e fatores associados à sua propagação. Foram utilizados dados de vigilância epidemiológica coletados entre 2015 e 2020, incluindo notificações de casos, dados climáticos e demográficos. **Materiais e métodos:** A metodologia envolveu análises de banco de dados online, tanto literária quanto estatísticas, por meio do DataSUS, levantando estatísticas descritivas e inferenciais para identificar tendências temporais e espaciais. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam um aumento significativo na incidência de dengue em determinados períodos do ano, correlacionado com fatores climáticos como temperatura e precipitação. A discussão destaca a necessidade de estratégias de controle mais eficazes e programas de prevenção voltados para as áreas de maior risco. **Considerações finais:** Conclui-se que ações integradas e contínuas são essenciais para reduzir a incidência de dengue no Tocantins, enfatizando a importância do engajamento comunitário e da vigilância epidemiológica aprimorada. Considerações finais reforçam a necessidade de políticas públicas sólidas e pesquisas adicionais para um melhor entendimento e controle da dengue.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vigilância epidemiológica. *Aedes aegypti*. Controle de vetores.